

Conhecimento Necessário sobre o trabalho voluntário (desastre natural)

O Terremoto que assolou o estado de Kumamoto no dia 14 de Abril causou grandes danos no local. Em momentos de calamidade como esse, a ajuda de voluntários é muito importante e aguardada com muita expectativa. A partir do dia 22, foram abertos centros voluntários para ajudar nos locais afetados pelo desastre natural. Porém, para que as boas intenções dos voluntários cheguem às vítimas, é necessário que cada voluntário obedeça as regras e os códigos de conduta. Este é o manual para os voluntários que irão ajudar em casos de desastres naturais.

O que é o trabalho voluntário em casos de desastres ?

Em casos de desastres naturais, ① fornecer tempo e habilidades sem receber pagamento ② ter como objetivo ajudar a vítima obter independência no seu dia-a-dia, ③ cobrir os locais que ainda não foram alcançados pelos órgãos governamentais ④ se trata do grupo ou indivíduo que dá o suporte a vítimas de desastres naturais por vontade própria, de forma independente e criativa

Quais são as condições para ser voluntário em casos de desastres ?

◆O 「Coração · a técnica · corpo」 de um voluntário

O trabalho voluntário nesses casos são de extrema responsabilidade pois trata-se de salvar vidas em locais de perigo constante. Desse modo é necessário haja as seguintes características

「Coração」 · · ter uma paixão pelas vítimas e paixão em contribuir com a sociedade (confiança e carinho)

「Técnica」 · · possuir as habilidades e padrão necessários para poder ajudar (Conhecimento Básico e Autonomia)

「Corpo」 · · é necessário ter espírito cooperativo e saber trabalhar em equipe (Trabalho em equipe e cooperação)

◆8 regras necessárias para as atividades

(1) Não ir além de seus limites (cuide de sua saúde)

(2) Ser responsável pelos seus atos

(3) Obedecer às regras e aos códigos de conduta... não se deve atrapalhar quando estiver no local.

(4) Ter um coração pronto para aprender a cada dia

(5) Valorizar os relacionamentos com as pessoas

(6) Servir de apoio para as vítimas ... se colocar no lugar da pessoa.

(7) Saber extrair o melhor das vítimas

(8) Unir forças com os outros ... Os voluntários e as vítimas devem unir suas forças (trabalhar em harmonia)

◆Requisitos para trabalho voluntário em caso de calamidades (quatro escalas)

~trabalho voluntário de importância para a contribuição da sociedade~

Trabalho autônomo: comida, transferência de um lugar para o outro, alojamento tudo por responsabilidade própria e levar o lixo para casa

Autogestão: fazer higienização para não ficar doente ou se machucar

Organização própria: escolher uma boa equipe para que todos possam trabalhar em grupo

Autorrealização: guardar com carinho todo o crescimento, aprendizado que obteve através do trabalho

O que fazer antes de chegar no local afetado?

(1) Coletar informações sobre o local

(Checar a situação do local; o que está em falta, o que os refugiados precisam através de jornais e da mídia)

Saber: "Onde, Quem, O que" estão requerendo

2 - pesquisar sobre a geografia, características e o clima do local do desastre... Assim como o provérbio, "Em Roma faça como os romanos", deve ser informado sobre o clima local sem falta

para a administração da segurança.

3 - verificar o local da atividade voluntária...a situação do estacionamento e dos meios de transportes, da distribuição de água e bebidas, das acomodações para alojamento, da abertura de centros de voluntariado etc.

(2) Acesso ao guichê de recrutamento

As atividades voluntárias para desastres tem como princípio "trabalhar em time" (atividades eficaz, garantia da segurança e saúde, e o espírito de solidariedade e cooperação)

Para se juntar ao time, deve entrar em contato com o guichê de recrutamento.

O lado que recebe : o centro de voluntariado, ou a base de atividades de auxílio no local ou nos arredores, são instalados pela assembleia da previdência social ou pela NPO. (Primeiro deve acessar na internet)

O lado que envia : no órgão autônomo, assembleia da previdência social, NPO ou nas faculdades, estão instalados os guichês de voluntariado. Pode haver também ônibus voluntários, ou pacotes de voluntariado.

(3) Garantir a si próprio meios de transporte e local para se acomodar.

(4) Preparar os próprios equipamentos para levar. Na parte de trás da folha: verificar o manual de equipamentos de serviço.

<referências de equipamentos>

Vestimenta: roupa fácil de se movimentar, sapato com a sola grossa, luvas, máscara

Levar consigo: capa de chuva, guarda chuva, pilhas, sacola de lixo

Bebidas: água mineral, comidas de emergência (bala, chocolate etc)

Artigos de primeira necessidade: toalha, produtos de limpeza, primeiro socorro, remédio de gargarejo

Outros: cartão de seguro de saúde, celular, mapa, bloco de notas etc

(5) Entrar no seguro para voluntários (Informe-se com o grupo responsável pelos voluntários)

(6) receber treinamento e explicações antes de começar o trabalho

○ Quais são as primeiras coisas a serem feitas ao chegar no local

Chegada : Ir no 「SAIGAI BORANTIA SENTA (Centro de voluntários em casos de desastres)」 ou no 「UKEIRE KYOTEN TI (Local de recepção de Voluntários)」 para se informar sobre a distribuição de tarefas e receber a tarefa na qual será responsável (Antes de aceitar a tarefa é necessário ver se consegue ou não concluir o serviço)

Verificação do campo : Antes de receber a tarefa, obtenha informações sobre dados importantes do local e do trabalho necessário com os voluntários mais experientes e outros que já estão à frente.

Antes de iniciar o trabalho, procure conhecer a área em que fora colocado para saber quais os locais de mais perigo.

○ O que fazer durante e depois das atividades

Gestão em relação a saúde e segurança ... descansar bem na hora de descanso 。 Não trabalhar além do horário combinado.

Obedecer às regras as 2 semanas.

Estar sensível para ouvir as necessidades das vítimas ... é importante construir uma relação de confiança , descobrir as necessidades , e aprender uns com os outros 。

Reflexão após as atividades ... reflita sobre as atividades feitas durante o dia, e procure "esfriar a cabeça " relembando o sentido da atividade e verificar pontos nas quais é necessário melhoras .

Fazendo o relatório ... Participe da reunião para dar os relatórios de atividades . Quando estiver fazendo o

relatório , não só o faça apenas voltado para o centro de voluntários (BORANTIA centa) , mas procure também fazê-lo também direcionado às pessoas que ajudaram as atividades serem concretizados, às pessoas que participarão do trabalho voluntário depois, e acima de tudo para refletir sobre o que você próprio aprendeu.

Como agir com os refugiados ?

Como são os abrigos ?

- Função •
 - Abrigar temporariamente os refugiados de forma segura.
 - Verificar a segurança dos sobreviventes
 - Dar informações básicas e necessárias para o dia-a-dia
 - Distribuição de alimentos, água, material de salvamento entre outros
- Qual a diferença de um lugar comum?
- ① O espaço por pessoa é extremamente pequeno, qualquer pessoa entra e sai livremente do local, o que torna difícil descansar ou ter privacidade.
 - ② Pelo fato de estarem muitas pessoas dividindo o mesmo espaço, a vida tende a se tornar monótona.
 - ③ Há possíveis mal cheiros, odores e surgimento de vermes causados pela falta d'Água e da grande quantidade de lixo
 - ④ É possível não haver, água e material para dormir suficientes a todos os refugiados.
 - ⑤ É possível não haver lugares próprios para se banhar ou se trocar, ter dificuldades de utilizar do toalete e também pode ser difícil de manter a higiene pessoal.

Dicas para viver no abrigo de forma mais saudável

- Lavar as mãos
- fazer gargarejos
- Tentar fazer exercícios
- Abrir o local para trocar o ar
- Beber líquidos frequentemente
- Rir

As mudanças no emocional conforme vai passando o tempo em um abrigo

*** É extremamente necessário que o voluntário esteja ciente do estado emocional da vítima**

	Corpo	Mente	Emoção	Comportamento	Características mais notadas
<i>Logo após a tragédia (Período dos sintomas agudos)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento dos batimentos cardíacos e pressão. - Tonturas, desmaios. - Respiração rápida - Calafrios e suor 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade em pensar de forma lógica. - Diminuição na visão - Diminuição na memorização, concentração e poder de decisão 	<ul style="list-style-type: none"> - Estupor - Temor - Insegurança - Tristeza - Raiva 	<ul style="list-style-type: none"> - Nervosismo - Inquietação - Movimentos rígidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Conflitos e desejo de fuga
<i>De 1 a 6 semanas após a tragédia (Período de reação)</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Dor de cabeça - Dor nas costas - Cansaço acumulado - Pesadelos e dificuldade em dormir 	<p>Começa a compreender a situação em que foi colocada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sentimento de tristeza, cansaço e medo voltam com frequência - Estado de depressão - Sentimento de perda - Sentimento de culpa - Alteração de humor constante 	<ul style="list-style-type: none"> - Medo de retornar à área afetada - Aumento do consumo de álcool 	<ul style="list-style-type: none"> - Explosão das emoções reprimidas
<i>De 1 mês a 6 meses após a calamidade (Período de conserto)</i>	<p>Mesmos sintomas acima mas com menos intensidade</p>	<p>Aos poucos se torna capaz de pensar melhor de forma independente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tristeza - Solidão - Insegurança 	<ul style="list-style-type: none"> - Evita se aproximar da área afetada 	<ul style="list-style-type: none"> - Se torna mais capaz de pensar sobre os assuntos do dia-a-dia e sobre o futuro, porém ao voltar às memórias do acidente sente-se mal novamente.
<i>Período de reconstrução</i>	<p>Mesmo lembrando-se da tragédia ocorrida não tem reações de stress recebendo bem a experiência. Em média o estado da vítima já está recuperado a ponto de conseguir lidar com outros tipos de stress. O tempo levado para a recuperação emocional difere de pessoa para pessoa.</p>				